



# SETE DIAS DE COMPAIXÃO

*Um Devocional do Ministérios Nazarenos de Compaixão*



MINISTÉRIOS  
NAZARENOS  
DE COMPAIXÃO

# INTRODUÇÃO

Nosso entusiasmo de servir outros, de fazer a diferença, e participar do Reino de Deus eclodindo na terra, começa em ritmos de crescimento espiritual que nutre nossas almas e apoiam nossas ações.

Leo Tolstoy uma vez escreveu, “Todos pensam sobre mudar o mundo, mas ninguém pensa em mudar a si próprio. Richard Foster depois expandiu essa ideia quando disse “Nós temos uma grande dificuldade aqui pois todos pensam em mudar o mundo, mas aonde, aonde, estão aqueles que pensam em mudar a si próprio? Pessoas podem genuinamente quererem ser boas, mas raramente estão preparadas para fazer o que é necessário para produzir uma vida interior de bondade que forma a alma. Formação Espiritual a semelhança de Cristo é árdua e permanente.

Buscamos ser um povo santo, crescendo a semelhança de Cristo. Sabemos que precisamos nos transformar antes de mudarmos o mundo. Devemos começar com a cura de nossos quebrantamentos antes de começar a cura nos sistemas que estão quebrados. Temos que ser libertos do pecado antes de libertar outros da opressão.

Ao buscarmos ser um povo de santidade, verificamos na vida de John Wesley um comprometimento profundo por um crescimento espiritual pessoal junto a um comprometimento profundo pela santidade comunitária. Nos tornamos verdadeiramente santos em relação aos demais, o que exige a necessidade de que todas as pessoas possam viver de forma saudável, de forma inteira.

Esse devocional de sete dias segue uma linha de compaixão que está inerente ao caráter de Deus, e, portanto, essencial para o caráter do Corpo de Cristo. Cada dia propõe uma estrutura semelhante de oração, leitura bíblica e reflexão. Os devotionais também oferecem passos práticos que você pode tomar. Que estas palavras possam encorajar e capacitar você para participar do plano de redenção no mundo através de um estilo de vida de compaixão.



Créditos da Foto: Jon Morton, Aaron Phelps, Jeffrey Purganan, Drew Renaud

## ORAÇÃO INICIAL PARA CADA DIA

*Santo Deus,*

Tu és o Criador de todas as coisas boas.

O Senhor oferece misericórdia a todos os que invocam o Teu nome.

O Senhor mostra compaixão por todos os que estão feridos.

O Senhor nos liberta de toda a escravidão.

O Senhor promulga justiça a favor de todos os oprimidos.

O Senhor reconcilia todas as coisas para a Si mesmo.

O Senhor faz novas todas as coisas.

Guia-nos enquanto buscamos conhecê-Lo melhor.

Sustente-nos na nossa busca por uma vida de santidade, pessoal e em comunidade.

Molde-nos para que amemos ao Senhor com tudo o que temos e amemos nosso próximo corretamente.

Venha o teu reino, assim na terra como no céu.

Oferecemos esta oração no nome de Jesus e no poder do Espírito Santo.

*Amém.*



# DIA UM: TODAS AS COISAS BOAS

## GÊNESIS 1:1-5, 26-27, 31 (NVI)

*No princípio Deus criou os céus e a terra. Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. Disse Deus: “Haja luz”, e houve luz. Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas. Deus chamou à luz dia, e às trevas chamou noite. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o primeiro dia. ... Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança... Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. ... E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom.*



## REFLEXÃO

Desde o início da história Cristã, vemos bondade. Deus chamou a existência o mundo e a humanidade e declarou que era tudo muito bom. Com tanto sofrimento, destruição e injustiça no mundo de hoje, pode ser muito fácil esquecer as intenções originais de um mundo saudável e próspero onde todas as pessoas vivam em bom relacionamento com Deus, com os demais e a criação. Focar no bom projeto de Deus nos dá uma visão para co-criar um mundo reto ao lado do Criador.

Uma vida de compaixão começa ao ver o mundo através da lente de Deus. Começa quando vemos cada pessoa como alguém que foi feita a imagem de Deus e é extremamente amada por Deus. Uma vida de compaixão também requer que nos voltemos e nos enxerguemos como parte de um mundo que foi criado e amado por Deus.

O autor David Dark nos recorda que “como o Deus cujo homem foi feito a semelhança, pessoas não podem ser simplificadas. Há sempre mais para uma pessoa- mais histórias, mais vida, mais complexidades – do que sabemos. A pessoa humana, quando enxergada propriamente, é insondável, incalculável e querida.”



É comum esquecer a imagem de Deus em outros, categorizar pessoas ou vê-las como diferentes do que nós. É fácil subestimar a Criação de Deus, pior ainda, abusar dela. Ainda assim, somos chamados para refletir a imagem de Deus no nosso mundo, e ao fazermos, vamos facilmente reconhecer a imagem de Deus nos outros. Vamos facilmente tratar os outros com amor e compaixão. Vamos facilmente viver tendo em vista a imagem de Deus de totalidade para seus filhos, filhas e sua criação.

## ORAÇÃO FINAL

*Deus criador, o Senhor fez tudo muito bom. O Senhor criou um mundo enraizado em amor, e o Senhor nos fez, como também todos os quais conheceremos, na sua imagem. Por favor nos ajude a enxergar o mundo e as pessoas que o Senhor criou como o Senhor as vê, como pessoas amadas de forma querida pelo Senhor. Dê nos força para refletir sua imagem para o mundo maravilhoso que o Senhor criou. Amém.*



## PASSOS PRÁTICOS

- Tome um dia para olhar a imagem de Deus estampada nos outros. Cada momento que você encontrar alguém, olhe para ele ou ela no olho e diga para si mesmo, “Essa pessoa foi feita a imagem de Deus”
- Tome um momento e peça para alguém compartilhar mais sobre a história da vida dele ou dela com você.
- Faça uma caminhada na natureza. Observe as coisas boas que Deus criou e lhe dê graças.
- Quando você cuidar do jardim, do solo, ou trabalhar ao ar livre, considere como você esta colaborando com Deus.
- Ore por pessoas vivendo em áreas afetadas pela seca e fome, para que Deus providencie maneiras de curar a terra para que esta produza.
- Ore por crianças vulneráveis vivendo em pobreza e crianças em risco de exploração. Considere apadrinhar uma criança como forma de lembrá-la que ele ou ela foram criados na imagem de Deus e ajude essa criança a crescer no proposito da qual Deus planejou para ele ou ela.



# DIA DOIS: COMPAIXÃO

## MARCOS 8:1-10 (NVI)

*Naqueles dias, outra vez reuniu-se uma grande multidão. Visto que não tinham nada para comer, Jesus chamou os seus discípulos e disse-lhes: “Tenho compaixão desta multidão; já faz três dias que eles estão comigo e nada têm para comer. Se eu os mandar para casa com fome, vão desfalecer no caminho, porque alguns deles vieram de longe”. Os seus discípulos responderam: “Onde, neste lugar deserto, poderia alguém conseguir pão suficiente para alimentá-los?” “Quantos pães vocês têm?”, perguntou Jesus. “Sete”, responderam eles. Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão. Depois de tomar os sete pães e dar graças, partiu-os e os entregou aos seus discípulos, para que os servissem à multidão; e eles o fizeram. Tinham também alguns peixes pequenos; ele deu graças igualmente por eles e disse aos discípulos que os distribuíssem. O povo comeu até se fartar. E ajuntaram sete cestos cheios de pedaços que sobraram. Cerca de quatro mil homens estavam presentes. E, tendo-os despedido, entrou no barco com seus discípulos e foi para a região de Dalmanuta.*



## REFLEXÃO

É fácil ficar desanimado, ou até paralisado, por números grandes. Zelar por 700 milhões de pessoas que vivem em extrema pobreza global parece ser uma tarefa impossível. Tentar providenciar comida para os 795 milhões de pessoas no nosso mundo que não tem o suficiente para comer parece irreal. Providenciar segurança para 65 milhões de pessoas no nosso mundo que foram obrigados a se deslocarem de suas casas parece um objetivo inalcançável.

Uma multidão deve ter parecido intimidante para os discípulos também. Eles questionaram como seria possível alimentar tantas pessoas com tão poucos recursos. Mas Jesus teve uma resposta diferente. Jesus teve compaixão pela multidão. Compaixão significa sofrer junto. Nas Escrituras, a compaixão de Jesus é descrita como uma resposta que vem do interior. Jesus se identificou com as pessoas que conheceu e reconheceu intimamente suas mágoas. Sua conexão com seu sofrimento o levou à ação.



No livro *Compaixão*, Henri Nouwen, Donald McNeill, e Douglas Morrison descrevem desta forma: “Compaixão propõe irmos onde dói, entrar em lugares de sofrimento, compartilhar em meio ao quebrantamento, medo, confusão e angústia. A compaixão nos desafia a clamar com aqueles que estão na miséria, a lamentar com os que estão solitários, a chorar com aqueles que estão em lágrimas. A compaixão requer que sejamos fracos com os fracos, vulneráveis com os vulneráveis e impotentes com os impotentes. Compaixão significa imersão total na condição de ser humano.”

Jesus foi o Deus encarnado. A Palavra que se fez carne, O compassivo amor de Deus vivendo entre as pessoas. Agora, como igreja somos chamados como o Corpo de Cristo para continuar mostrando o compassivo amor de Deus para pessoas quebrantadas e machucadas em um mundo quebrantando e machucado.



## ORAÇÃO FINAL

*Deus compassivo, o Senhor veio para viver entre as pessoas e para sofrer conosco o nosso sofrimento. Que possamos reconhecer que quando uma parte do Corpo sofre, todos nós sofremos. Nos dê coragem para responder com teu amor compassivo a cada pessoa que conhecermos e para nos mover em ação quando nos depararmos com as necessidades. Amém.*

## PASSOS PRÁTICOS

- Abra a sua casa para compartilhar refeições com amigos. Convide vizinhos que você talvez não conheça bem, ou considere acolher uma família de refugiados que está buscando por segurança e estabilidade.
- Alcance alguém na sua comunidade que se sinta só ou sobrecarregado- talvez um viúvo ou uma viúva, um pai solteiro, ou um pai de uma criança com uma deficiência.
- Ore por pessoas que vivem em áreas sem acesso a água potável e saneamento, que Deus providencie uma forma para que haja um programa completo de WASH (água, saneamento e higiene).
- Sedie um culto de oração onde você interceda por necessidades locais e globais, cultivando uma cultura de compaixão em sua igreja. Pergunte a Deus o que ele pode fazer com os recursos que você tem, mesmo eles parecendo não ser suficientes.



# DIA TRÊS: MISERICÓRDIA

## LUCAS 10:25-37 (NVI)

*Certa ocasião, um perito na lei levantou-se para pôr Jesus à prova e lhe perguntou: “Mestre, o que preciso fazer para herdar a vida eterna?” “O que está escrito na Lei?”, respondeu Jesus. “Como você a lê?” Ele respondeu: “Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento’ e ‘Ame o seu próximo como a si mesmo”. Disse Jesus: “Você respondeu corretamente. Faça isso, e viverá”.*

*Mas ele, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: “E quem é o meu próximo?” Em resposta, disse Jesus: “Um homem descia de Jerusalém para Jericó, quando caiu nas mãos de assaltantes. Estes lhe tiraram as roupas, espancaram-no e se foram, deixando-o quase morto. Aconteceu estar descendo pela mesma estrada um sacerdote. Quando viu o homem, passou pelo outro lado. E assim também um levita; quando chegou ao lugar e o viu, passou pelo outro lado. Mas um samaritano, estando de viagem, chegou onde se encontrava o homem e, quando o viu, teve piedade dele. Aproximou-se, enfaixou-lhe as feridas, derramando nelas vinho e óleo. Depois colocou-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. No dia seguinte, deu dois denários ao hospedeiro e lhe disse: ‘Cuide dele. Quando eu voltar lhe pagarei todas as despesas que você tiver’. “Qual destes três você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?” “Aquele que teve misericórdia dele”, respondeu o perito na lei. Jesus lhe disse: “Vá e faça o mesmo”.*

## REFLEXÃO

O perito na lei que perguntou: “O que eu preciso fazer para herdar a vida eterna?” sabia a resposta: “Ame o Senhor com tudo, e ame o seu próximo como a ti mesmo”. Se tivesse sido um exame escrito, ele teria conseguido uma nota perfeita. Mas ele queria saber ligeiramente quanto esforço ele precisava realizar na vida prática. Ele era um perito na lei que sabia como encontrar brechas, portanto ele continuou a conversa, pedindo que Jesus definisse “próximo.”

Ao invés de uma definição legal, Jesus contou-lhe uma história. Nela, a compreensão do próximo está ligada ao conceito de misericórdia. O caráter misericordioso de Deus é expressado nas formas como amamos nosso próximo. Uma vez que a misericórdia de Deus é oferecida a nós todos os dias, como Lamentações 3 nos recorda, somos chamados a oferecer misericórdia aos outros a cada dia. Na parábola do Bom Samaritano, o sacerdote e o levita cruzam intencionalmente a estrada para evitar ajudar o homem ferido. Mostrar misericórdia exigia que o samaritano se aproximasse do homem ferido—para vê-lo. No momento em que ele realmente viu o outro homem, ele foi movido para uma resposta de compaixão.



Em Além das Palavras (Beyond Words), o autor Frederick Buechner escreve: “Quando Jesus diz que o maior mandamento de todos é amar a Deus e amar o próximo, ele também está nos pedindo para prestar atenção. Se quisermos amar a Deus, precisamos primeiro parar, olhar e escutar a maneira dele, o que está acontecendo ao nosso redor e dentro de nós. Se quisermos amar nossos próximos, antes de fazer qualquer outra coisa, devemos ver nossos próximos. Com a nossa imaginação, bem como os nossos olhos, isto é, como artistas, devemos ver não apenas os seus rostos, mas a vida por trás e dentro dos seus rostos. Assim é a perspectiva do amor pela qual enxergamos eles”.

Como o sacerdote e o levita, perdemos a oportunidade do chamado Deus de mostrar misericórdia se tomamos medidas para nos isolarmos do sofrimento dos outros. E como eles, perdemos a oportunidade de amar o nosso próximo quando estamos muito preocupados para prestar atenção ou quando nos recusamos a chegar perto o suficiente e passar tempo suficiente para realmente enxergar o que esta ocorrendo.



## ORAÇÃO FINAL

*Deus misericordioso, nos dê olhos para enxergar a tua face diante dos que sofrem. Nos conceda a força para abraçar a dor e não nos ausentar de situações desconfortáveis. Que sigamos os passos do Bom Samaritano que realmente amou seu próximo. Amém.*

## PASSOS PRÁTICOS

- Pratique afirmar a dignidade das pessoas ao fazer contato com os olhos com as pessoas que estão vivendo sem teto, pedindo dinheiro ou alguma forma de necessidade.
- Faça um voluntariado em um hospital, clínica de saúde, centro de cuidados para idosos. Um sorriso caloroso e uma disposição de ouvir representam parte no processo de restauração.
- Ore por crianças em todo o mundo que são afetadas pelo HIV e AIDS, que Deus forneça maneiras para que elas possam obter oportunidades para um futuro saudável. Ore para que Deus conforte pais que, desnecessariamente, perdem crianças por doenças como a malária e ore para que Deus use as igrejas para fornecer estratégias de prevenção, como mosquiteiros.
- Desenvolva um plano congregacional para responder às necessidades que vêm até suas portas. Faça parcerias com outras igrejas locais para oferecer vários ministérios em sua comunidade.
- Como igreja, considere apoiar uma família local de refugiados reunindo itens necessários para sua nova casa e apoiando sua busca de trabalho, educação e adaptação em sua cidade.
- Ore pelas crianças que estão deslocadas e traumatizadas por causa da violência e da perseguição. Ore pelas escolas nazarenas no Oriente Médio que estão fornecendo educação e apoio às crianças que vivem como refugiadas.



# DIA QUATRO: LIBERDADE

## ÊXODO 3:7-12 (NVI)

*Disse o Senhor: “De fato tenho visto a opressão sobre o meu povo no Egito, tenho escutado o seu clamor, por causa dos seus feitores, e sei quanto eles estão sofrendo. Por isso desci para livrá-los das mãos dos egípcios e tirá-los daqui para uma terra boa e vasta, onde manam leite e mel: a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus. Pois agora o clamor dos israelitas chegou a mim, e tenho visto como os egípcios os oprimem. Vá, pois, agora; eu o envio ao faraó para tirar do Egito o meu povo, os israelitas”. Moisés, porém, respondeu a Deus: “Quem sou eu para apresentar-me ao faraó e tirar os israelitas do Egito?” Deus afirmou: “Eu estarei com você. Esta é a prova de que sou eu quem o envia: quando você tirar o povo do Egito, vocês prestarão culto a Deus neste monte”.*

## REFLEXÃO

A história de Deus é uma história de liberdade. Desde a história do Êxodo até o sacrifício na cruz, o compassivo propósito de Deus pelo seu povo é liberdade.



O teólogo Walter Brueggemann explica, “O Êxodo nos deu um modelo para entender que o problema chave na experiência humana é o problema de opressão, encarnado aqui em Faraó. ... E a Páscoa, nossa atividade de celebração, esta centralizada na informação: ‘Uma vez éramos escravos e agora estamos livres.’ ... As histórias do evangelho podem de fato ser consideradas como um novo recital do Êxodo, pois momento após momento, Jesus guia as pessoas para fora do antigo, garante refúgio para uma nova região de liberdade.”

No nosso mundo de hoje, mais de 20 milhões de meninas, meninos, mulheres e homens vivem sob a opressão da escravidão moderna através do tráfico de seres humanos. O plano de Deus para eles é liberdade e integridade, não escravidão. Centenas de milhões de pessoas vivem sob a opressão da pobreza, incapazes de experimentar a plenitude da vida. O plano de Deus para eles é liberdade e integridade. Dezenas de milhões de pessoas vivem sob a opressão da guerra, conflito e perseguição. O plano de Deus para eles é liberdade e integridade.

A opressão é encontrada em outras circunstâncias, também. Para aqueles que encontram, seu único valor em riqueza e trabalho,

Deus quer liberdade e integridade. Para aqueles que vivem sob o peso de ocupação e estresse, Deus oferece liberdade da ambição. Para aqueles escravizados pelo pecado e culpa, Deus oferece perdão e liberdade.

Quando Jesus anunciou seu ministério público em Lucas 4:18-19, Ele escolheu essas palavras de Isaías:

“O Espírito do Senhor está sobre mim,  
porque ele me ungiu  
para pregar boas novas aos pobres.  
Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos  
e recuperação da vista aos cegos,  
para libertar os oprimidos  
e proclamar o ano da graça do Senhor.”

Jesus veio trazer liberdade para todos - particularmente para os pobres, para os cativos, para os cegos e para os oprimidos. Este é também o ministério que Jesus deixou para aqueles de nós que seguimos em Seus caminhos, aqueles de nós que são parte do Corpo de Cristo aqui na terra. Como a autora Bethany Hoang escreve: “Nossa própria liberdade pessoal e reconciliação em Cristo não é o fim da história. Somos livres para que possamos ser parte do trabalho de Deus de libertar os outros. ... Nossas vidas são destinadas a proclamar que Jesus quebrou nossas cadeias espirituais, e nessa proclamação nos juntamos a Jesus na proclamação simultânea de boas novas aos oprimidos, quebrando realmente as cadeias enquanto o fazemos.”

## ORAÇÃO FINAL

---

*Deus criador da liberdade, damos graças por ter ouvido os gritos dos oprimidos e libertado Seu povo da escravidão do Egito. E, através de Cristo, nos livrou da escravidão do pecado. Através de Cristo, nos libertou da opressão. Que nossos ouvidos estejam atentos a gritos semelhantes nas nossas comunidades ao redor do mundo, e que a nossa liberdade nos impulse para a ação compassiva que leva à liberdade de todas as pessoas. Amém.*

## PASSOS PRÁTICOS

---

- Ore para que Deus lhe revele coisas que o mantêm preso e que você talvez não esteja ciente, e peça a Deus para libertá-lo dessas coisas.
- Agradeça a Deus pela liberdade encontrada em Jesus, e ore para que Deus mostre formas específicas que você possa oferecer liberdade aos outros.
- Deus deu o Sétimo dia em parte como recordação que o povo de Deus não é mais escravo. Celebre o dia de descanso (Sétimo dia), agradecendo a Deus que o seu valor é encontrado não no trabalho mas como filho(a) de Deus.
- Reúnam-se como igreja para orar pelo fim da maldade do tráfico humano, ou recebam um workshop de conscientização em sua igreja sobre o tráfico de seres humanos e perguntem-se como a Igreja pode se engajar na luta pela liberdade. (Visite [ncm.org/trafficking](http://ncm.org/trafficking) para obter recursos e ideias.)
- Como uma congregação, façam essas perguntas: Como podemos trazer as Suas boas novas aos pobres? Como podemos proclamar libertação aos cativos? Como podemos proclamar a recuperação de vista aos cegos? Como podemos libertar os oprimidos?



# DIA CINCO: JUSTIÇA

## ISAÍAS 58:6-9 (NVI)

*“O jejum que desejo não é este:  
soltar as correntes da injustiça,  
desatar as cordas do jugo,  
pôr em liberdade os oprimidos  
e romper todo jugo?  
Não é partilhar sua comida com o faminto,  
abrigar o pobre desamparado,  
vestir o nu que você encontrou,  
e não recusar ajuda ao próximo?  
Aí sim, a sua luz irromperá como a alvorada,  
e prontamente surgirá a sua cura;  
a sua retidão irá adiante de você,  
e a glória do Senhor estará na sua retaguarda.  
Aí sim, você clamará ao Senhor, e ele responderá;  
você gritará por socorro, e ele dirá: Aqui estou.”*

## REFLEXÃO

De acordo com as palavras dadas ao profeta Isaías, é bom chegar fielmente aos cultos, passar horas lendo nossas Bíblias, orar e jejuar regularmente. Mas se a maneira como vivemos nossas vidas não nos direciona ao cuidado ativo para com os outros, então Deus não está satisfeito. O ato do jejum descrito em Isaías 58 parecia bom por fora, mas ainda não era aceitável a Deus. Isso porque as ações que acompanhavam o jejum incluíam oprimir os trabalhadores para ganho pessoal, lutar, brigar, e golpear com “socos brutais” (versos 3-5).

Deus está preocupado com a totalidade de todas as pessoas. O jejum que Deus escolhe é aquele que traz a liberdade e solta os laços da injustiça. A justiça da qual Deus nos chama é aquela que é relacional; A justiça de Deus é fundamentalmente uma justiça restaurativa que coloca o mundo e os relacionamentos corretos.

Compartilhar o pão aqui é mais do que distribuir comida para aqueles que precisam; é uma imagem de repartir o pão juntos, de compartilhar uma refeição no relacionamento. Trazer para dentro o “pobre desamparado” é mais do que fornecer uma cama e um cobertor; é mostrar hospitalidade para aqueles que são expulsos, aqueles que são incapazes de cuidar de si mesmos, aqueles que estão procurando refúgio. Cobrir aqueles que estão nus é mais do que limpar os nossos armários e dar as nossas roupas usadas para uma instituição de caridade; É oferecer uma roupa decente - e a dignidade que vem junto - para aqueles que usam roupas



esfarrapadas ou roupas que não os manterão quentes. Não se esconder da sua parentela é mais do que atender ao telefone quando um membro da família chama; é estar verdadeiramente disponível para sua família e generosamente oferecer ajuda quando precisarem.

A verdadeira santidade é um amor por Deus que leva a viver nos caminhos de Deus. Este amor leva a uma mudança de coração que afeta como tratamos os outros. É impossível amar a Deus e não amar os outros. As palavras encontradas em 1 João 4:20 francamente declaram: “Se alguém afirmar: “Eu amo a Deus”, mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê.”

Viver como o povo santo de Deus se assemelha a divulgação da justiça de Deus através da ação. Nossas vidas pessoais e nossas comunidades devem refletir a preocupação de Deus por outras pessoas, especialmente aquelas que estão famintas, pobres ou oprimidas. No entanto, sem amor compassivo para com os outros, mesmo esses bons atos, poderiam facilmente se tornar atos vazios feitos por um sentimento de obrigação ao invés de amor.

Deus se agrada quando o compartilhar torna-se parte de quem somos, ao invés de atos de caridade em uma lista de tarefas religiosas. Deus se agrada quando começamos a ver os outros como pessoas feitas à imagem de Deus e quando nosso amor por Deus resulta em esforços de compaixão que desamarram os laços de injustiça dos outros.

## ORAÇÃO FINAL

---

*Deus de Justiça, queremos agradá-lo em nossos atos de adoração, e queremos que nosso amor pelo Senhor modifique a maneira como nos relacionamos com os outros. Nos ajude a empenharmos para sermos canais de Seu amor que quebram correntes de injustiça em nosso mundo. Nos use para restaurar Seu mundo e estabelecer relacionamentos corretos. Amém.*

## PASSOS PRÁTICOS

---

- Passe tempo em oração, pedindo a Deus para mostrar a você formas que suas ações têm contribuído em relação a injustiça de outros. Peça a Deus para revelar coisas específicas que você pode compartilhar e atuar de uma forma que corresponde que outros tenham o que precisam também.
- Como igreja, considere receber um jantar da comunidade onde você reparta o pão junto com vizinhos que estão em necessidade.
- Caso more em uma área fria, considere receber um bazar de roupas de frio para beneficiar vizinhos em necessidade. Peça por roupas novas ou pouco usadas.
- Próximo, considere maneiras como a sua igreja pode apoiar ministérios que ajudam pessoas que estão em busca de um emprego para que possam comprar sua própria comida e roupa com dignidade.



# DIA SEIS: RECONCILIAÇÃO

## 2 Coríntios 5:16-21 (NVI)

*“De modo que, de agora em diante, a ninguém mais consideramos do ponto de vista humano. Ainda que antes tenhamos considerado Cristo dessa forma, agora já não o consideramos assim. Portanto, se alguém em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas! Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação. Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lhes suplicamos: Reconciliem-se com Deus. Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus.”*



## REFLEXÃO

Deus não somente nos oferece a reconciliação por meio de Cristo, mas Deus também nos convida a ser reconciliadores em nome de Cristo para o mundo. Deus nos confia este ministério de reconciliação e nos chama a ser embaixadores, ou representantes de Cristo. Em um mundo tão dividido, este ministério é um testemunho poderoso do caráter de Deus. À medida que a igreja procura fortalecer as relações saudáveis entre seus membros, sua comunidade e em todo o mundo, nossas ações refletem a reconciliação iniciada por Deus.

A reconciliação é a restauração de um relacionamento ou permitir que duas pessoas se unam novamente. A reconciliação cria um novo ponto de partida, uma nova oportunidade, um novo relacionamento.

Em Perdão Radical, o autor Brian Zahnd explica que a reconciliação não desfaz os erros do passado, mas restaura relações. Por exemplo, na história do Filho Pródigo, a herança que o filho tinha desperdiçado não poderia ser restaurada, mas o relacionamento quebrado poderia. “O passado não pode ser totalmente desfeito”, escreve ele. “Todo o erro passado não pode ser corrigido. O que pode acontecer é a reconciliação. Não uma reconciliação modesta, mas a reconciliação verdadeira baseada em arrependimento e graça. Isto é o que Deus chama justiça.”



Do mesmo modo compassivo que Deus nos oferece perdão e graça, devemos oferecer perdão e graça aos outros. Da mesma maneira que Deus procura nos reconciliar, devemos reconciliar-nos com os outros.

Zahnd escreve: “Somente o perdão tem a capacidade de quebrar as correntes da injustiça e nos dar a possibilidade de um futuro novo - um futuro desencadeado do passado e livre de amargura. ... A falta de perdão apresenta uma maneira devastadora de eliminar novas possibilidades. Tudo permanece acorrentado ao passado, e a injustiça sofrida se torna o único evento ressaltante na vida da alma amargurada. Mas a escolha de perdoar quebra a tirania da injustiça e a amargura que ela busca criar.”



## ORAÇÃO FINAL

---

*Deus Todo-Poderoso, mediante Sua compaixão, O Senhor nos reconciliou consigo mesmo para que possamos estar em uma relação saudável. Obrigado pelo perdão e novos começos. Que possamos representar de forma digna o ministério de reconciliação que o Senhor nos confiou. Nos ajude a perdoar, mesmo quando é difícil. Como embaixadores de Cristo, nos ajude a restaurar as relações e a manter a esperança do novo. Amém.*

## PASSOS PRÁTICOS

---

- Você tem um relacionamento quebrado com alguém em sua vida? Faça um esforço para lidar com ele. Peça e ofereça perdão.
- Avalie sua própria perspectiva e qualquer preconceito que possa impedi-lo de ser verdadeiramente reconciliados com aqueles que são diferentes de você.
- Leia as histórias de pessoas cujas experiências são diferentes das suas – histórias de deslocamentos geográficos, da perseguição, da pobreza e assim por diante - e peça a Deus para ajudá-lo a vê-los em novas formas. (Encontre histórias do trabalho de Deus ao redor do mundo [ncm.org/blog](http://ncm.org/blog).)
- Construa um relacionamento com alguém que tem uma origem histórica diferente de sua própria (fé, raça, etnia, status socioeconômico, etc.). Faça perguntas, ouça, e compartilhem suas histórias.
- Considere uma nova forma de viagem missionária que valorize a parceria e a reciprocidade. Se sua Igreja está em uma comunidade com recursos financeiros, considere receber uma equipe de missões de uma área sem esses recursos; Ao invés de gastar dinheiro para viajar, use seus recursos para trazer a outra equipe para sua comunidade.



# DIA SETE: NOVAS TODAS AS COISAS

## APOCALIPSE 21:1-5 (NVI)

*Note Então vi novos céus e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham passado; e o mar já não existia. Vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia dos céus, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido. Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia:*

*“Agora o tabernáculo de Deus está com os homens, com os quais ele viverá. Eles serão os seus povos; o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus. Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou”.*

*Aquele que estava assentado no trono disse: “Estou fazendo novas todas as coisas!” E acrescentou: “Escreva isto, pois estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança”.*

## REFLEXÃO

Deus, que no princípio criou todas as coisas boas, está agora no fim tornando novas todas as coisas. A visão final de Deus é a restauração. O sofrimento e a injustiça do nosso mundo despedaçado encontram cura e plenitude no Reino eterno. Fomos convidados a participar neste trabalho renovador, pois vivemos com compaixão e buscamos a visão final de Deus através de relacionamentos com Deus e com os outros.

Deus não está esperando para fazer novas todas as coisas daqui a muito tempo. Deus está fazendo novas coisas hoje. E nossas ações hoje implicam para a eternidade. Se permitimos, Deus usará nossa compaixão para tornar novas as coisas. Se permitimos, Deus usará nossos esforços para trazer justiça para tornar novas as coisas. Se permitimos, Deus trabalhará através de nossos relacionamentos reconciliados para tornar novas as coisas.

Em *Surpreendido pela Esperança (Surprised by Hope)*, teólogo N.T. Wright diz: “O ponto principal do que Jesus estava fazendo, era o que ele estava fazendo de perto, no presente, o que ele estava prometendo a longo prazo no futuro. E o que ele estava prometendo para aquele futuro e realizando no presente não era salvar as almas de uma eternidade incorpórea, mas resgatando as pessoas da corrupção e da decadência do modo como ele se apresenta, para que pudessem desfrutar, já no presente, dessa renovação da criação que é o propósito final de Deus - e assim eles poderiam se tornar amigos e parceiros nesse grande projeto.”



## ORAÇÃO FINAL

---

*Deus, Tu és o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Toda a vida começa e termina no Senhor. Nos proporcione vislumbres de Sua visão final de forma para que participemos na renovação atual. Que possamos ser parceiros enquanto o Senhor conduz o céu até a Terra. Amém.*



## PASSOS PRÁTICOS

---

- Passe um tempo em oração pedindo a Deus para revelar a visão dEle do Reino para você.
- Considere maneiras Deus fez novas coisas em sua própria vida, e ofereça sua gratidão.
- Durante um dia inteiro, preste atenção às suas interações com outras pessoas. Como Deus pode usar seus relacionamentos para oferecer restauração e novidade de vida?
- Comprometa-se a orar a oração do Pai Nosso todos os dias por um mês e veja o que Deus revela a você sobre maneiras específicas de participar na construção do Reino de Deus na terra, como no céu.
- Junte-se como igreja para estudar os ensinamentos dos valores do Reino para incentivar crescimento espiritual e compromisso de compaixão em sua comunidade e em torno mundo.





MINISTÉRIOS  
NAZARENOS  
DE COMPAIXÃO

[ncm.org](http://ncm.org)